

AVES QUE A NATUREZA NOS DEU

ROSELLAS

As Rosellas são aves originárias da Austrália, onde existem em grande número. A espécie da capa, a Eximius, é uma das mais belas, e espalhou-se também pela Tasmânia e Nova Zelândia, principalmente no norte, onde em algumas ocasiões se transformou em verdadeira peste para a agricultura. No seu habitat, elas vivem em regiões próximas aos 1250 m de altitude, e é muito comum vê-las nos jardins e parques públicos nas proximidades de cidades e vilarejos.

As pastagens cuidadas para o gado e o cultivo de cereais beneficiaram a expansão das Rosellas Eximius e suas subespécies, que encontram assim alimento em abundância. Apesar de sua plumagem multicolorida, passam quase despercebidas no chão e às vezes só são notadas quando alçam vôo. Muitas vezes em companhia dos Red-Rumped, as Rosellas costumam ficar próximas aos celeiros, onde são armazenadas as colheitas de grãos, procurando aqueles que caem pelo chão. É comum na Austrália ver Rosellas na beira das estradas, e muitos acidentes com veículos acontecem. No inverno, elas vivem em grupos de até 100 indivíduos, mas assim que chega a primavera os casais se formam e se separam dos demais para a temporada de reprodução. Seu vôo é rápido e majestoso, alcançando grandes alturas, especialmente nas planícies.

A época de reprodução, em seu habitat, dura de setembro até janeiro, mas já foram registrados casais com filhotes em ninhos até maio. O ninho é feito em buracos em troncos de árvores ou postes de cerca, muitas vezes caídos no chão, e alguns já foram encontrados até em tocas de coelhos. A postura normal é de 5 ovos, podendo chegar a 9. A menos que uma nova postura seja iminente, os filhotes permanecem com os pais por muitos meses após saírem do ninho. A plumagem definitiva, em todas as suas magníficas cores, aparece já no primeiro ano de vida. As fêmeas apresentam a coloração vermelha na cabeça e no peito em tonalidade menos viva e em áreas menores que os machos. Nestes últimos, a parte superior do bico é sempre mais larga e forte. Outra diferença é uma faixa branca na parte interna das asas, presente apenas nas fêmeas e nos filhotes.

